

Ao Grupo Muda Senado

O Senado Federal, além de ser a Casa representativa dos estados, garantindo o Pacto Federativo; na tradição inglesa, é a “**Casa dos notáveis**”, ou seja, a casa dos mais experientes, é a Casa do equilíbrio entre os poderes e que sustenta a democracia, exercendo o seu Poder na iniciativa de leis, na revisão dos projetos aprovados na Câmara, no controle do endividamento dos entes federados, realizando, inclusive, a sabatina e aprovação de ministros dos tribunais superiores, como os do Supremo Tribunal Federal, os embaixadores e demais autoridades dirigentes de entidades e órgãos estratégicos do Estado.

É o Senado que julga o Chefe do Executivo nos crimes de responsabilidade e também os ministros do Supremo Tribunal Federal, para que não ocorra a desestabilização das bases democráticas, como temos visto nos dias atuais, com o STF se portando como “Supremo Poder” e invadindo competências do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

Tudo isso só tem acontecido, porque muito senadores se omitiram na defesa da independência, da autonomia e da competência do Senado Federal.

Com os resultados das eleições de 2018, tivemos uma renovação no Senado Federal nunca vista na história, e, por consequência, Senadores independentes formam esse grupo, o Muda Senado. Essa renovação deve ser ampliada em 2022 para que o Senado volte a ser a Casa garantidora do Estado Democrático de Direito do Brasil.

Nós, do Muda Senado, temos exercido um papel importantíssimo e obtido resultados importantes na defesa do Senado e do Brasil, sendo fundamental que mantenhamos a nossa união e atuação nos preparando para eleição da próxima Mesa em 2021, para consolidarmos os objetivos outorgados pelo povo brasileiro, que nos elegeu.

Nesse sentido, temos como forte argumento que em todas as democracias consolidadas a alternância de pessoa no poder é fundamental para o fortalecimento da democracia e para que evitemos que se estabeleçam oligarquias, com grupos que se entendem donos dos poderes e da nação.

Dentro dessa perspectiva, vemos que passamos, nesse momento, por um processo delicado e perigoso para a ordem democrática, além do que já temos visto e vivido, em que membros dos três poderes se articulam para violar, não somente a ordem constitucional, mas o próprio Estado de Direito, tentando forçar uma interpretação distorcida contra o próprio texto constitucional expresso, ou pior ainda, tentando passar um Proposta de Emenda à Constituição para mudar a regra democrática.

Todo cidadão com espírito democrático é contra mudar a Constituição casuisticamente, pois não estamos falando de um estatuto ou regulamento, mas sim da carta maior que rege todo nosso ordenamento jurídico. Menos ainda acho

crível tentar interpretá-la de forma a anular seu texto expresso e claro, para garantir projetos de poder pessoal, tanto na Câmara quanto no Senado.

Não se trata de debate sobre candidatos e sim sobre o regramento que rege o sistema de eleição no âmbito do Poder Legislativo Federal, e entre as pessoas e a instituição, bem como, o respeito à própria Constituição Federal.

Contudo, independente do que ficar definido, se poderá ou não o atual presidente do Senado ser candidato à reeleição, haverá uma eleição, e temos que nos posicionar desde logo, em defesa da democracia.

Assim, depois de muito refletir, em respeito aos 9 milhões de votos que o povo de São Paulo me outorgou para ser Senador pelo Estado, devo colocar meu nome à disposição deste grupo e dos demais Senadores, como candidato à Presidência do Senado.

Tomei essa decisão desprendido de qualquer vaidade, e longe de almejar o Poder, e da mesma forma que na eleição do início da sessão legislativa me coloquei à disposição do Senado Federal, e do País, para podermos evitar a eleição daqueles que não representam o que a maioria da população deseja pro futuro da nação, novamente entendo que faz-se necessário colocar meu mandato à disposição da luta pelas bandeiras que defendemos.

Sigo irmanado com esse grupo e, assim como meu irmão de luta, Senador Kajuru, que também colocou o seu nome à disposição, coloco meu nome no intuito de buscar a convergência e a valorização do Senado.

Como membro do grupo “Muda Senado”, tenho a certeza que juntos chegaremos a uma decisão de uma candidatura própria ou de apoio a uma candidatura, e entendo ser fundamental que o nome escolhido pelo grupo defenda as seguintes bandeiras:

a) resgatar a independência do Senado Federal como Poder do equilíbrio e indispensável para garantir o Estado Democrático de Direito; sendo o responsável direto para realizar os processos de impeachment, garantindo o respeito das competências de cada Poder, evitando invasão de competência e conflitos institucionais;

b) respeitar a soberania popular expressa nas urnas, apoiando as pautas democráticas do povo, como combate à corrupção, o direito de defesa, o direito à vida, o direito à liberdade e o direito à dignidade da pessoa humana;

c) instituir a direção colegiada no Senado Federal, com o compromisso de alterar o Regimento Interno, para que decisões fundamentais ao País não fiquem somente nas decisões monocráticas ou a partir de uma atitude do Presidente do Senado;

d) estabelecer a pauta do plenário, obrigatoriamente, dentro de uma agenda elaborada pelo colégio de líderes;

e) garantir e respeitar as decisões da maioria expressa pelo Plenário, tais como instalação de CPI, abertura de processo de impeachment, e qualquer

outro rito ou procedimento que seja de competência do Senado Federal e do Congresso Nacional;

f) estabelecer prazo máximo de tramitação de medidas provisórias e projetos com urgência constitucional, para que o Senado seja respeitado pela Câmara e não seja mera casa carimbadora de votação das MPs, que chegam no Senado em cima da hora e sem tempo hábil para discutir a matéria;

g) promover uma avaliação crítica e que produza diminuição significativa no orçamento e gastos anuais do Senado;

h) criar a Comissão Permanente de segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, desafogando a CCJ, para ser uma resposta a principal preocupação e agenda o povo brasileiro, com um Fórum especial e ideal para discussão de soluções à área tão sensível à sociedade;

i) criar um canal permanente com os estados e municípios para atender as suas demandas federativas;

j) promover as alterações necessárias para estabelecer que todas as votações sejam abertas, inclusive em eleições e as referentes às indicações para cargos que passam pelo crivo do Senado Federal, como Ministros do STF e para Procurador-Geral da república. Sendo instrumento garantidor do crivo popular, uma vez que eleitos pelos cidadãos brasileiros, a eles temos que prestar contas das escolhas que fazemos, de forma aberta.

Portanto, com a defesa dessas pautas o Senado recuperará o seu verdadeiro papel na República, na Federação e na Democracia brasileira, para que alcancemos a justiça social e consolidemos a democracia, propondo a votação de todos os temas que visem modernizar nossos sistema jurídico, que em muitos aspectos se mostra defasado e que não atende os anseios do povo brasileiro, promovendo as mudanças necessárias, sem receio de quem será atingido, seja quem for.

SENADOR MAJOR OLIMPIO

PSL/SP